

Aula 00

*BNDES (Analista - Profissional Básico -
Economia) Passo Estratégico de
Macroeconomia - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

Celso Natale, Leonardo Gadelha

24 de Julho de 2024

CONTAS NACIONAIS

Sumário

Apresentação	2
O que é o Passo Estratégico?.....	3
Análise Estatística.....	4
O que é mais cobrado dentro do assunto?.....	5
Aposta estratégica.....	6
Roteiro de revisão e pontos do assunto que merecem destaque	7
Questões estratégicas	13
Questionário de revisão e aperfeiçoamento.....	31
Perguntas	31
Perguntas com respostas.....	32
Lista de Questões Estratégicas.....	33
Gabarito	40



APRESENTAÇÃO

Olá!

Meu nome é **Celso Natale** e serei seu analista neste Passo Estratégico de **Macroeconomia** para o concurso do **BNDES**, cargo de **Profissional Básico - Economia**.

Além de professor titular de Economia - Micro, Macro, Setor Público, Internacional, entre outras - aqui do Estratégia Concursos, sou coordenador dos cursos da Diplomacia e Analista do Banco Central do Brasil, meu primeiro e único concurso. Como passei? Com estratégia (e muito esforço, é claro), e é isso que pretendo dividir com você nos próximos dias.

Atuar no Passo é consequência natural de tantos anos debruçado sobre provas de concursos, porque isso me proporcionou uma visão bastante aprofundada da forma como as bancas elaboram as provas e, mais importante, da forma como os candidatos são aprovados.

Além disso, se há algo que aprendemos em Economia é a otimizar os recursos escassos, como seu tempo, não é? Nessa missão, conto com a ajuda de um colega especialista na área, e já vou passar a palavra para ele.

E aí, tudo joia? Meu nome é **Leonardo Gadelha** e, assim como o Mestre Celso, estarei à disposição para ajudar você nessa caminhada. Sou Economista formado pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com especialização em Direito Tributário. Fui recentemente aprovado no concurso da Funsauúde 2021 para o cargo de Economista, e sou professor de Economia e Finanças Públicas do Sistema de Questões do Estratégia, além de fazer parte da equipe de Economia responsável pelo fórum de dúvidas.

A banca do nosso concurso será a **CESGRANRIO**. Em comparação a outras bancas de tradição, a CESGRANRIO tem um rol de questões mais restrito em Economia. Por esse motivo, sempre que for necessário, iremos inserir questões de outras grandes bancas, como a FGV, para consolidar o seu entendimento da disciplina.

Além disso, o histórico recente da banca não nos favorece, pois foram poucos os concursos em que nossa disciplina foi cobrada. Portanto, precisaremos adicionar questões antigas da **CESGRANRIO**, o que não será problema, visto que Economia é uma matéria que nunca fica desatualizada.

No mais, estamos muito felizes e comprometidos com essa responsabilidade. Estaremos juntos durante toda a sua jornada!



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias**, quanto para **maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular**.

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo**.

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](https://www.instagram.com/passoestrategico)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

Inicialmente, convém analisar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos:

Assunto	Grau de incidência: CESGRANRIO
3.1 Sistemas de Contas Nacionais;	11,11%
3.16 Conceitos e instrumentos de política fiscal; 3.17 Banco Central e instrumentos de política monetária; 3.18 Políticas monetárias convencionais e não -convencionais;	18,89%
3.2 Moeda e Sistema Monetário; 3.3 Balancetes do Banco Central e dos bancos comerciais, base monetária e multiplicador monetário;	12,22%
3.4 Balanço de pagamentos;	10%
3.5 Determinação do produto, renda e emprego: modelo clássico; 3.12 Determinantes do consumo e do investimento; 3.13 Rigidez de preços e de salários; 3.14 Neutralidade e não neutralidade da moeda e implicações de política econômica;	3,33%
3.5 Determinação do produto, renda e emprego: modelo keynesiano; 3.12 Determinantes do consumo e do investimento; 3.13 Rigidez de preços e de salários; 3.14 Neutralidade e não neutralidade da moeda e implicações de política econômica; (IS-LM) 3.5 Determinação do produto, renda e emprego: modelo keynesiano; 3.12 Determinantes do consumo e do investimento; 3.13 Rigidez de preços e de salários; 3.14 Neutralidade e não neutralidade da moeda e implicações de política econômica;	6,67%
Regimes cambiais. 3.19 Mercados de câmbio, regimes cambiais e política cambial; 4.17 Paridade coberta e a descoberto da taxa de juros; 4.18 Paridade do poder de compra e taxa de câmbio real. 4.20 A condição de Marshall-Lerner;	8,89%
4.16 Determinação da renda e das taxas de juros em economias com diferentes graus de mobilidade de capitais e regimes cambiais (modelo IS-LM-BP); 4.19 Modelos de ajuste do Balanço de Pagamentos;	5,56%
3.8 Teorias da inflação: choques de oferta, inflação de demanda, inflação de custos e inflação inercial; 3.9 Curva de Phillips: diversas abordagens; 3.10 Hipótese aceleracionista da Curva de Phillips e a taxa natural de desemprego; 3.11 Expectativas e incerteza: expectativas em Keynes, expectativas adaptativas e expectativas racionais; 3.15 Regime de metas para a inflação e política monetária;	16,67%
3.20 Sistema financeiro: riscos de crédito, de mercado, de liquidez e sistêmico; 3.22 Papel do Estado no Sistema Financeiro: modelos de racionamento de crédito e de repressão financeira; 3.23 Regulação financeira; 3.24 Efeitos da regulação de Basileia sobre o sistema financeiro .	2,22%
3.6 O princípio da demanda efetiva em Keynes e Kalecki; 3.7 Conceitos, modelos e derivações de política econômica nas escolas da Síntese	4,44%



Neoclássica, Monetarista, Novo-Clássica, Novo-Keynesiana e Pós-Keynesiana; 3.21 A hipótese da instabilidade financeira de Minsky, crises financeiras e políticas anticíclicas;

O que é mais cobrado dentro do assunto?

Considerando os tópicos que compõem os nossos assuntos, possuímos a seguinte distribuição percentual:

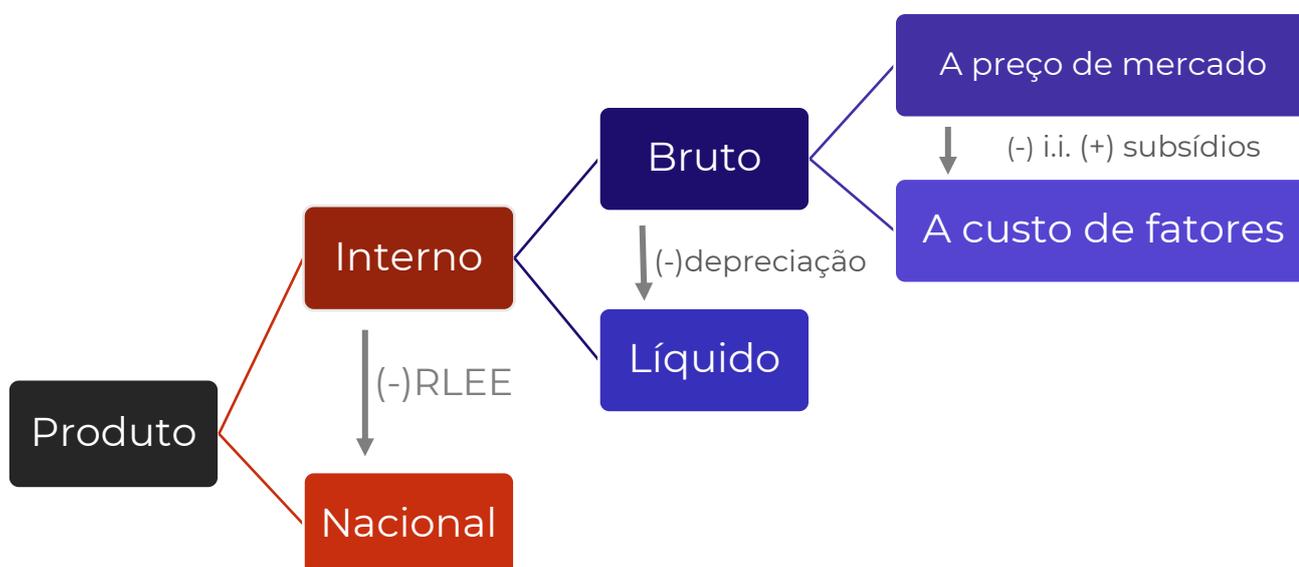
Tópico	% de cobrança
Conceitos e Identidades macroeconômicas básicas.	72,41
Mensurações do produto	20,02
Sistema de contas nacionais no Brasil.	7,57



APOSTA ESTRATÉGICA

A ideia desta seção é apresentar os pontos do conteúdo que mais possuem chances de serem cobrados em prova, considerando o histórico de questões da banca em provas de nível semelhante à nossa¹.

Dentro do assunto “Contabilidade Nacional”, as mensurações do produto é um assunto com grande incidência e relativamente simples de esquematizar e compreender. Então tem um excelente custo X benefício. Por isso, é minha aposta estratégica.



Observe que no extremo superior temos o PIB_{PM}. Para obter as outras medidas de produto, basta irmos descendo e subtraindo o fator considerado. Por exemplo, para obtermos o PNL_{CF} subtraímos a RLEE, a depreciação e os impostos e, como exceção à regra, somamos os subsídios.

¹ Vale deixar claro que nem sempre será possível realizar uma aposta estratégica para um determinado assunto, considerando que às vezes não é viável identificar os pontos mais prováveis de serem cobrados a partir de critérios objetivos ou minimamente razoáveis.



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

1. A Macroeconomia é o ramo da Ciência Econômica que estuda a economia como um todo, em nível agregado, por meio da análise dos grandes agregados econômicos, como o consumo e a produção de um país inteiro.

1.1 Seus objetivos são: “estabilidade de preços”, “alto nível de emprego”, “crescimento e desenvolvimento econômico” e “distribuição de renda”.

1.2 Para ser capaz de analisar essas variáveis (preços, renda, emprego e crescimento), a Macroeconomia utiliza o sistema de Contas Nacionais.

2. Há sete conceitos básicos de contabilidade nacional que você precisa conhecer e lembrar: produto, renda, consumo, poupança, investimento e despesa.

2.1 O Produto é o total da produção de bens e serviços finais de uma economia em determinado período de tempo (variável do tipo fluxo), mensurada em unidades monetárias. Pode ser mensurado pelo valor adicionado em cada etapa da produção.

2.2 A Renda é o somatório das remunerações dos fatores de produção.

Fator de produção	Remuneração
Trabalho	Salários - s
Capital de Empréstimo	Juros - j
Capital de Risco	Lucros - l
Capital Físico	Aluguéis - a

2.3 O consumo é o valor dos bens e serviços adquiridos pelos indivíduos para satisfação de seus desejos, e pode ser dividido em dois tipos: o consumo C, das famílias, e o consumo G, do governo. Em C, também chamado de consumo pessoal, temos o valor dos bens adquiridos voluntariamente pelas pessoas no mercado. Em G, também chamado de gastos do governo, temos os bens e serviços de uso coletivo colocados à disposição da sociedade pelo setor público, como segurança nacional, educação, saúde etc. Temos então que: $C_{TOTAL}=C+G$.

2.4 A Poupança (S) é a parte da renda (Y) que não é destinada ao consumo (C). Portanto: $S=Y-C$



2.5 Investimento (I) é o acréscimo de estoque físico de capital, incluindo a formação bruta de capital físico (FBKF) mais e a variação dos estoques. $I = FBKF + \Delta E$.

2.5.1 A FBKF corresponde ao investimento das empresas em aumento da capacidade produtiva.

2.5.2 A Variação de Estoque (ΔE), ou investimento em estoques, corresponde à variação líquida nos estoques de bens - acabados ou em elaboração - e de matérias-primas utilizadas no processo produtivo.

2.5.3 Parte da FBKF é destinada a repor o capital desgastado pelo uso, seguindo que, ao subtrairmos a depreciação do Investimento, teremos o investimento líquido. $IL = I - \text{Depreciação}$

2.6 A Despesa (D), também chamada de Demanda, consiste na mensuração desse gasto e contempla cada um dos quatro gastos dos respectivos agentes.

Agente	Despesa
Famílias	C - Consumo
Empresas	I - Investimento
Governo	G - Gastos do governo
Resto do mundo	X - Exportações (-) M - Importações

$$D = C + I + G + X - M$$

2.6.1 Note que o M, referente às importações, entra com sinal negativo. Isso acontece porque as importações são produção do resto do mundo e não a produção nacional. Elas não fazem parte do conceito da demanda agregada, ou seja, das despesas com a nossa produção. Pelo mesmo motivo precisamos somar as exportações (X), posto que são despesas do resto do mundo com a nossa produção.

2.6.2 Como o Produto é a soma do valor de todos os bens e serviços produzidos, e a Despesa é a soma de todo o gasto com esse Produto, existe a identidade: $\text{Produto} = \text{Despesa}$.

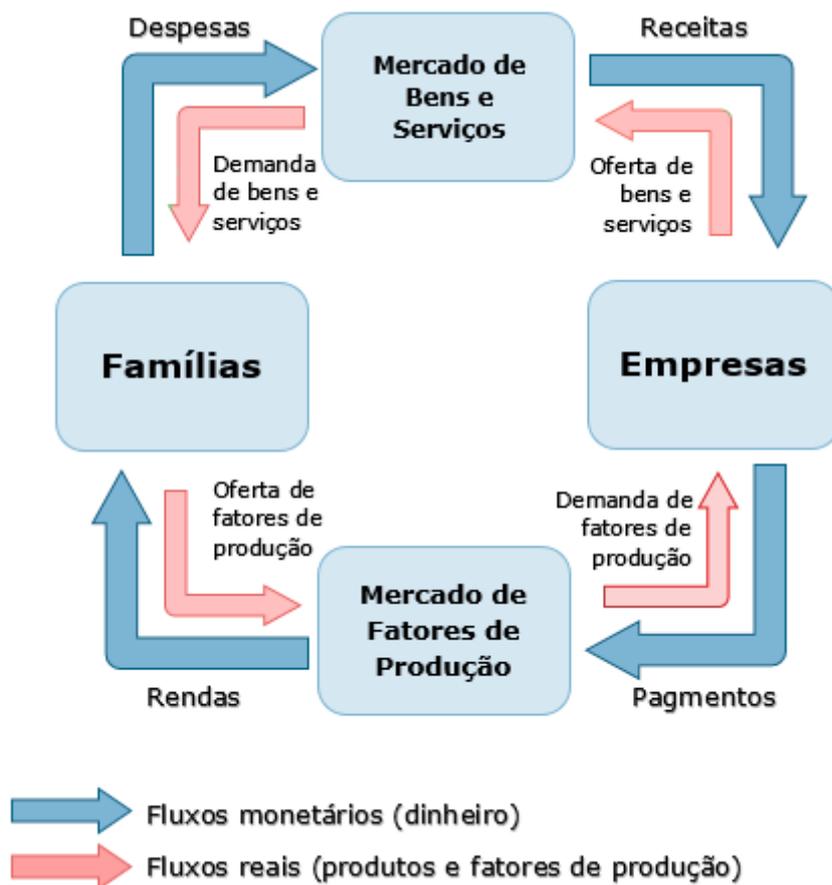
3 A principal identidade Macroeconômica é: $P \equiv Y \equiv D$ (Produto \equiv Renda \equiv Despesa). O símbolo " \equiv " significa "é idêntico a". Diferente de uma relação de igualdade, a relação de identidade indica que os termos são equivalentes por causa de suas próprias definições. O diagrama conhecido como Fluxo Circular da Riqueza ajuda a identificar essa identidade.

3.1 O Fluxo Circular da Riqueza demonstra as interações entre as famílias (donas dos fatores de produção e consumidoras dos produtos) e as empresas (donas dos produtos e consumidoras dos fatores de produção).

3.2 Os fluxos reais (bens, serviços e fatores de produção) estão demonstrados por setas vermelhas e menores, enquanto os fluxos monetários estão indicados por setas azuis,



maiores. Perceba que as remunerações que as empresas pagam os fatores de produção (renda) é utilizada para adquirir bens e serviços (despesa) aos preços de mercado (produto). Portanto, **Y=D=P**.



3.3 Essa relação também significa que podemos mensurar a produção sob três óticas: a ótica do produto (produção), a ótica da renda e a ótica da despesa.

Produto (valor final da produção de bens e serviços)	Ótica da Produção
=	
Renda (s+j+l+a)	Ótica da Renda
=	
Despesa (C+G+I+X-M)	Ótica da Despesa

Por vezes, o termo “agregada” é adicionado ao lado do conceito básico, como “renda agregada” e “despesa agregada”, mas seu acréscimo ou omissão não muda nada, se estivermos nesse contexto da Macroeconomia.

3.4 A outra identidade fundamental é entre poupança e investimento. Em uma Economia aberta e com governo, a despesa passa a ser igual à soma dos gastos das famílias, das empresas, do governo e do resto do mundo: $D=C+I+G+X-M$.



3.4.1 A renda, por sua vez, passa a ser destinada ao consumo (C), à poupança (S) e aos impostos (T). Então: $R=C+S+T$

3.4.2 Igualando renda e despesa, temos:

$$C + I + G + X - M = C + S + T$$

Como o consumo (C) aparece dos dois lados, podemos ignorá-lo:

$$I + G + X - M = S + T$$

isolando o investimento do lado esquerdo:

$$I = S + T - G + M - X$$

Observe que $T-G$ são os impostos que o governo recebe menos os seus gastos, ou seja, é a poupança do governo.

$M-X$, por sua vez, são as importações (valores que o resto do mundo recebe da economia em questão) menos as exportações, ou seja, é a poupança externa.

Sobra S , representando, desta vez, a poupança privada (das famílias). Vamos colocar os novos conceitos na identidade:

$$I = SP + SG + SEXT$$

Portanto, o investimento é igual à poupança total.

4. É indispensável que você conheça as diferentes mensurações do produto: interno X nacional, bruto X líquido, a custo de fatores X a preço de mercado, real X nominal.

4.1 O PIB (produto interno bruto) é s medida de todos os (i) bens e serviços finais gerados (ii) dentro das fronteiras do país, em (iii) determinado período de tempo, e (iv) avaliados a preço de mercado.

4.1.1 Apenas bens e serviços finais entram no cálculo do PIB. Portanto, não são considerados os bens intermediários que, como vimos, são aqueles utilizados para produzir outros bens, e não para serem vendidos ao consumidor final.

4.1.2 Entretanto, é importante diferenciarmos bens intermediários dos bens de capital, estes sim, são somados ao PIB. Os bens de capital (máquinas e instalações) adquiridos pelas empresas, no período corrente, para produção de bens, são somados ao PIB. Apenas uma parte dos bens de capital é consumida na produção, e isso se dá na forma do desgaste de uso sofrido pelas máquinas e instalações. Essa parte recebe o nome de depreciação.

4.1.3 Além dos bens de capital, há outros bens que não foram adquiridos pelos consumidores finais, mas são contabilizados no PIB: os estoques. Quando a empresa produz algo e não vende no mesmo período corrente, ou quando



adquire bens intermediários, mas não os utiliza, temos que ela investiu em estoques, e como esses não estarão incluídos no valor dos bens e serviços finais vendidos no período, eles devem ser contabilizados no PIB.

4.1,4 O PIB contabiliza os bens e serviços produzidos dentro das fronteiras do país, independentemente da nacionalidade da empresa.

4.1.5 O PIB sempre é mensurado em determinado período. Significa que transações como compras de imóveis ou veículos produzidos em 2019 não serão considerados no PIB de 2020, bem como os estoques que foram formados nos anos anteriores, mas que só em 2020 chegaram ao consumidor final.

4.1.6 Os bens e serviços, no PIB, não avaliados a preços de mercado, que são aqueles que o consumidor paga. Uma limitação do PIB a preços de mercado (PIB_{PM}) é que, nos preços de mercado, estão incluídos os impostos indiretos (aqueles que incidem sobre produtos) e os subsídios concedidos pelo governo. Portanto, variações no PIB a preços de mercado podem decorrer de mudanças na política fiscal. Por esse motivo, o PIB também pode ser calculado a custo de fatores ($PIBCF$), que consiste em somar essa remuneração, chamada custo de fatores:

$$PIBCF = s + j + l + a$$

$$PIBCF = PIB_{PM} - \text{impostos indiretos} + \text{subsídios}$$

$$PIB_{PM} = PIBCF + \text{impostos indiretos} - \text{subsídios}$$

4.2 O PNB (Produto Nacional Bruto), ao contrário do PIB, inclui as rendas dos residentes e das empresas domésticas auferidas no exterior e exclui as rendas de empresas e residentes estrangeiros que atuam no país.

4.2.1 Para obtermos o PNB, partimos do PIB, incluímos a renda recebida do exterior e excluimos a renda enviada ao exterior. Quando a renda recebida supera a renda enviada, chamamos o resultado de renda líquida recebida do exterior. Caso contrário, teremos a renda líquida enviada ao exterior (RLEE).

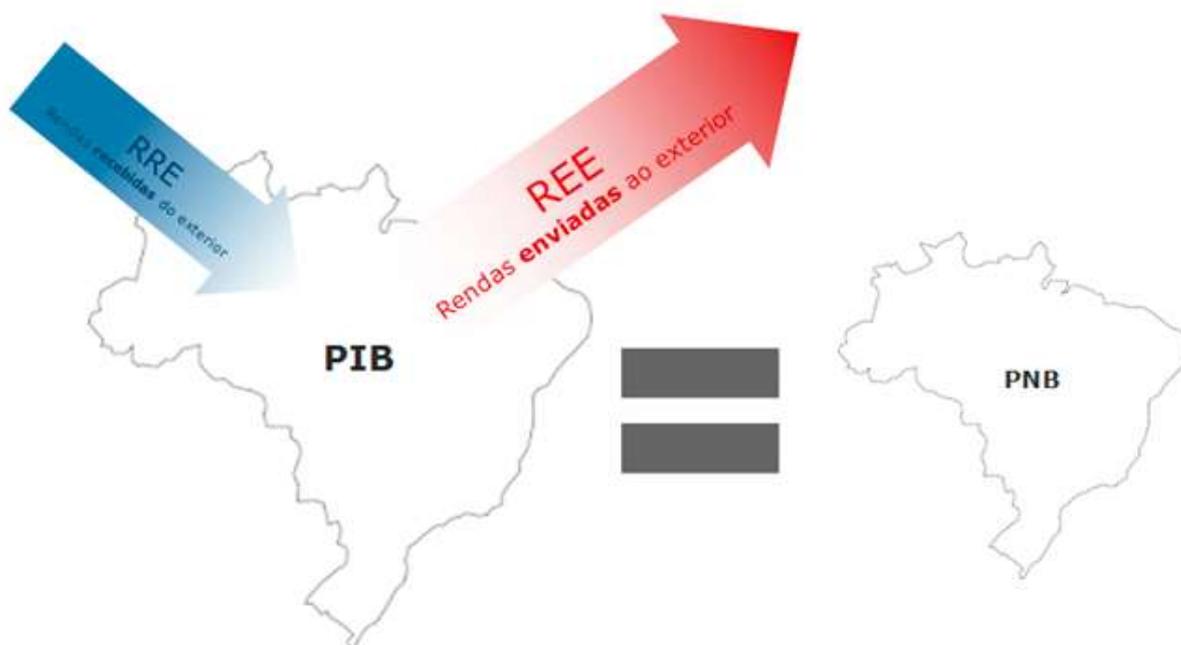
$$RLEE = REE - RRE$$

$$PNB = PIB - RLEE$$

4.2.2 No caso de países como o Brasil, onde há grande presença de empresas estrangeiras em seu território, e poucas empresas nacionais em outros países, costuma-se utilizar o conceito de RLEE, visto que ele será positivo, indicando que mais renda é enviada do que recebida do exterior. Como resultado, o PIB será maior do que o PNB.

4.2.3 Perceba que, na figura a seguir, as rendas enviadas ao exterior são maiores do que as receitas recebidas do exterior e, portanto, o PNB é menor que o PIB.





4.3 Por fim, é preciso compreender a diferença entre PIB real x PIB nominal.

4.3.1 Quando simplesmente somamos os preços vigentes ou correntes de toda a produção de uma economia gerada em determinado período de tempo, dentro das fronteiras do país, obtemos uma medida chamada PIB nominal.

4.3.2 O PIB nominal pode crescer de um ano para o outro por dois motivos: crescimento da produção ou aumento no nível de preços.

4.3.3 Para podermos mensurar somente o crescimento da produção, sem sermos iludidos pela inflação, utilizamos o conceito de PIB real.

4.4 Para obter o PIB real, fixamos o nível de preços em um ano base. Por isso, dizemos que o PIB real (ou PNB real ou PIL real) é medido a preços constantes.

4.4.1 O Deflator implícito do PIB é o PIB nominal dividido pelo PIB real.

$$\text{Deflator implícito} = \frac{\text{PIB}_{\text{NOMINAL}}}{\text{PIB}_{\text{REAL}}}$$

4.5 A diferença entre produto bruto e produto líquido é a depreciação. Portanto, quanto maior a depreciação, menor o produto líquido.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



CESGRANRIO

1. (CESGRANRIO - 2023 - Analista de Desenvolvimento (AgeRIO)/Crédito, Risco e Finanças) Segundo o IBGE, o Brasil apresentou os seguintes resultados concernentes às despesas agregadas, realizadas em 2020, em R\$ milhões:

Consumo das famílias	4.670.910
Consumo do governo	1.526.283
Formação bruta de capital fixo	1.223.733
Exportações de bens e serviços	1.256.517
Importações de bens e serviços	1.153.185
Variação de estoque	- 76.401

De acordo com os dados da Tabela, o valor, em R\$ milhões, do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de mercado, em 2020, foi de

- a) 7.420.926
- b) 7.447.857
- c) 7.524.258
- d) 7.600.659
- e) 9.754.227

Comentários:



A Despesa (D), também chamada de Demanda, consiste na mensuração desse gasto e contempla cada um dos quatro gastos dos respectivos agentes.

Agente	Despesa
Famílias	C - Consumo
Empresas	I - Investimento
Governo	G - Gastos do governo
Resto do mundo	X - Exportações (-) M - Importações

$$\text{PIBpm} = C + I + G + X - M$$

PIBpm = Consumo das Famílias + (Formação bruta de capital fixo + Variação de Estoques) + Gastos do Governo + Exportações - Importações.

$$\text{PIBpm} = 4.670.910 + (1.223.733 - 76.401) + 1.526.283 + 1.256.517 - 1.153.185$$

$$\text{PIBpm} = 7.447.857$$

Gabarito: "b"

2. (CESGRANRIO - 2022 - Profissional de Nível Superior (ELETRONUCLEAR)/Economista)
De acordo com os dados do IBGE, o Brasil apresentou os seguintes valores acumulados, em R\$ milhões, valores aproximados, concernentes à oferta e à demanda agregadas em 2020:

Valor Adicionado da Agropecuária	440.085
Valor Adicionado da Indústria	1.321.892
Valor Adicionado do Setor de Serviços	4.689.305
Impostos Líquidos	1.016.334
Consumo das Famílias	4.696.416
Consumo do Governo	1.529.313
Formação Bruta de Capital Fixo	1.240.167
Variação de Estoques	- 50.530
Exportações	1.254.192
Importações	1.201.942

De acordo com os dados da Tabela, o valor, em R\$ milhões, do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de mercado, em 2020, foi de

a) 5.434.948

b) 6.451.282



- c) 7.465.896
- d) 7.467.616
- e) 9.871.500

Comentários:

Para calcular o PIB a preços de mercado, é necessário medi-lo através da demanda agregada, que é dada pela fórmula:

$$\text{PIBpm} = C + I + G + (X - M).$$

Observe ainda que o investimento é composto pela soma da formação bruta de capital fixo e a variação de estoques.

Como temos todos os valores necessários, basta substituí-los na fórmula e calcular:

$$\text{PIBpm} = 4.696.416 + 1.240.167 - 50.530 + 1.529.313 + 1.254.192 - 1.201.942$$

$$\text{PIBpm} = 7.467.616$$

Gabarito: "d"

3. (CESGRANRIO - 2019 - Economista (UNIRIO) O Produto Interno Bruto de uma economia é maior do que o seu Produto Nacional Bruto, em determinado período, se houver, nesse período,

- a) déficit no balanço comercial
- b) déficit na conta corrente do balanço de pagamentos
- c) taxa de desemprego maior do que 4%
- d) expansão da produção dentro do país
- e) pagamento líquido de rendas ao exterior

Comentários:

O PNB (Produto Nacional Bruto), ao contrário do PIB, inclui as rendas dos residentes e das empresas domésticas auferidas no exterior e exclui as rendas de empresas e residentes estrangeiros que atuam no país.

Para obtermos o PNB, partimos do PIB, incluímos a renda recebida do exterior e excluimos a renda enviada ao exterior. Quando a renda recebida supera a renda enviada, chamamos o resultado de renda líquida recebida do exterior. Caso contrário, teremos a renda líquida enviada ao exterior (RLEE).

$$\text{RLEE} = \text{REE} - \text{RRE}$$



$$\text{PNB} = \text{PIB} - \text{RLEE}$$

Ou

$$\text{PIB} = \text{PNB} + \text{RLEE}$$

No caso de países como o Brasil, onde há grande presença de empresas estrangeiras em seu território, e poucas empresas nacionais em outros países, costuma-se utilizar o conceito de **RLEE, visto que ele será positivo, indicando que mais renda é enviada do que recebida do exterior. Como resultado, o PIB será maior do que o PNB.**

Gabarito: "e"

4. (CESGRANRIO - ANALISTA BACEN - 2010) O Produto Interno Bruto de um país, num certo ano, é menor que o seu Produto Nacional Bruto, no mesmo ano, se a(o),

- a) entrada de poupança externa for elevada.
- b) entrada líquida de capitais do exterior exceder as importações.
- c) renda líquida recebida do exterior for positiva.
- d) reserva em divisas estrangeiras, no Banco Central, aumentar.
- e) superávit no balanço comercial e de serviços for positivo.

Comentários:

Essa questão possui o raciocínio contrário a anterior. Vejamos:

$$\text{PIB} = \text{PNB} + \text{RLEE}$$

Se o $\text{PIB} < \text{PNB}$, então, necessariamente, RLEE será negativa.

Como $\text{RLEE} = \text{REE} - \text{RRE}$, então, se RLEE é negativa, RLRE é positiva.

Quando $\text{REE} > \text{RRE}$, temos RLEE positiva.

Por outro lado, quando $\text{RRE} > \text{REE}$, temos RLRE positiva (que é o mesmo que dizer que a RLEE é negativa).

Gabarito: "c"

5. (CESGRANRIO - ECONOMISTA JR. - TERMORIO - 2009) O Produto Interno Bruto (PIB) de um país

- a) exclui as mercadorias exportadas.
- b) inclui as mercadorias importadas.



- c) é uma medida de sua riqueza material.
- d) é invariavelmente crescente com o tempo.
- e) é sempre maior que o seu Produto Nacional Bruto (PNB).

Comentários:

O PIB, pela ótica da despesa, é igual $PIB = C + I + G + X - M$.

Pela expressão, percebemos que ele inclui as exportações (X) e exclui as importações (M). Incorretas, portanto, as assertivas A e B.

A assertiva D está incorreta pois nem sempre o PIB cresce, vide a crise financeira de 2008, em que muitos países tiveram retração (crescimento negativo) do PIB. No Brasil, só foi verificado crescimento negativo no 1º trimestre de 2009.

$$PIB = PNB + RLEE$$

Se $RLEE < 0$, neste caso, o $PNB > PIB$. Então, veja que a assertiva E está incorreta pelo uso da palavra sempre.

A assertiva C está correta, pois o PIB é justamente a medida de riqueza material. Ele não mede bem-estar, educação, saúde ou felicidade, mas apenas a riqueza material.

Gabarito: "c"

6. (CESGRANRIO - ECONOMISTA JR. - TERMORIO - 2009) Um país recebe poupança externa quando

- a) acumula reservas de divisas internacionais.
- b) apresenta um déficit em conta corrente no seu balanço de pagamentos.
- c) exporta mais do que importa (balanço comercial superavitário).
- d) a entrada líquida de capital do exterior é positiva.
- e) o investimento direto do exterior é vultoso.

Comentários:

S_{EXT} = saldo negativo do balanço de pagamentos em transações correntes.

Assim, a assertiva B está correta.

Vale ressaltar que as assertivas A, C, D e E tratam de situações em que o país recebe dinheiro do resto do mundo, ou seja, a poupança do resto do mundo (poupança do resto do mundo) diminui nestes casos.

Gabarito: "b"



FGV

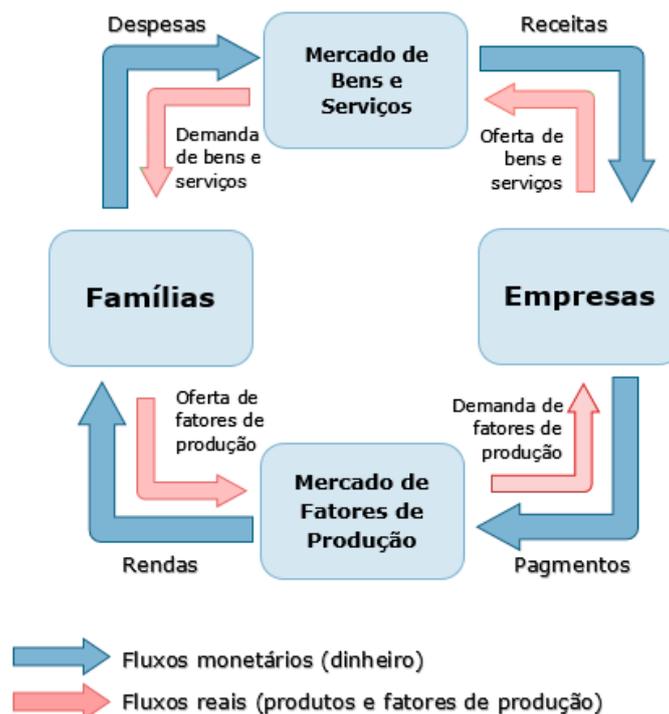
1. (2024 / FGV / Prefeitura SJC / Analista em Gestão Municipal) Considere o fluxo circular da renda com três agentes: empresas, famílias e governo. As relações a seguir, que envolvem pelo menos dois desses agentes, estão corretas, à exceção de uma. Assinale- a.

- a) Famílias oferecem trabalho e capital às empresas, em troca de salários e lucros.
- b) Governo demanda bens finais no mercado de bens, ofertados pelas empresas.
- c) O fluxo monetário entre famílias e governo envolve impostos e transferências.
- d) O consumo das famílias no mercado de bens e serviços gera receita para as empresas.
- e) Famílias, governo e empresas depositam suas poupanças no mercado financeiro.

Comentários:

O Fluxo Circular da Riqueza demonstra as interações entre as famílias (donas dos fatores de produção e consumidoras dos produtos) e as empresas (donas dos produtos e consumidoras dos fatores de produção).

Os fluxos reais (bens, serviços e fatores de produção) estão demonstrados por setas vermelhas e menores, enquanto os fluxos monetários estão indicados por setas azuis, maiores. Perceba que as remunerações que as empresas pagam os fatores de produção (renda) é utilizada para adquirir bens e serviços (despesa) aos preços de mercado (produto). Portanto, $Y=D=P$.



Nesse sentido, o mercado financeiro não faz parte do fluxo circular, o que torna o item E incorreto.

Gabarito: "e"

2. (2023 /FGV / Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro / Fiscal de Rendas) Existem duas formas de se medir o produto de uma economia: pelas óticas do dispêndio e da renda. A partir do uso de uma dessas óticas ou de ambas, é correto afirmar que:

- a) a demanda final iguala a soma de lucros, juros e aluguéis;
- b) o valor agregado do produto iguala a soma do consumo e do investimento;
- c) a igualdade entre produto e dispêndio vem do conceito de produto, que engloba todos os destinos possíveis do produto;
- d) o produto iguala a renda que iguala o dispêndio dos salários;
- e) o conceito de renda se refere à remuneração dos fatores de produção.

Comentários:

Vamos analisar as alternativas:

a) a demanda final iguala a soma de lucros, juros e aluguéis;

Existem duas formas de analisarmos o erro da alternativa. Primeiro, pela ótica da DEMANDA. Nesse caso, o item estaria errado pois, a demanda final iguala a soma de $C + G + I + X - M$.

Ainda, poderíamos considerar o item como incorreto pela ótica da RENDA, pois a alternativa não menciona os salários. Afinal, a apuração do produto pela ótica da renda consiste em somar a renda dos fatores de produção, que são: SALÁRIOS + LUCROS + JUROS + ALUGUÉIS.

b) o valor agregado do produto iguala a soma do consumo e do investimento;

Na verdade, o valor agregado do produto iguala a soma do consumo (C), investimento (I), gastos do governo (G), exportações (X), deduzidas as importações (M). Esta seria a mensuração pela ótica da Despesa. E de fato ela poderia igualar o valor agregado, que por sua vez consiste na mensuração pela ótica da Produção.

c) a igualdade entre produto e dispêndio vem do conceito de produto, que engloba todos os destinos possíveis do produto;

São conceitos distintos.

Produto, na verdade, consiste no total da produção, tanto de bens quanto de serviços, de uma economia em determinado período de tempo. Vale ressaltar que o produto é medido em valores monetários, e não em unidades produzidas.

Por sua vez, é o conceito de **Dispêndio** (ou Despesa) que engloba todos os destinos possíveis do produto. Pessoal, lembre-se que os agentes econômicos gastam. Assim, o Dispêndio



consiste na mensuração desse gasto e contempla cada um dos quatro gastos dos respectivos agentes.

d) o produto iguala a renda que iguala o dispêndio dos salários;

Corrigindo, teríamos o seguinte: *o produto iguala a renda que iguala o dispêndio **dos salários**.*

Essa é a identidade macroeconômica fundamental, que consiste em:

$$\text{(Produto} \equiv \text{Renda} \equiv \text{Despesa) ou } P \equiv Y \equiv D$$

e) o conceito de renda se refere à remuneração dos fatores de produção.

Finalmente, o nosso gabarito. A ótica da **renda agregada** destrincha o produto pelas remunerações dos fatores de produção que são geradas ao longo do processo de produção. A cada etapa da produção, a renda total gerada é igual à soma dos pagamentos de **salários, lucros, juros e aluguéis** que correspondem ao pagamento dos fatores de produção.

Fator	Renda
Trabalho	salário (s)
Capital	lucro (l)
	juros (j)
	aluguéis (a)
Total	Renda Agregada

Gabarito: "e"

3. (2023/FGV/CGE-SC/Auditor do Estado - Economia) O PIB a preços de mercado não pode ser mensurado pela soma

- a) do valor monetário de venda dos bens finais produzidos dentro do país.
- b) do valor adicionado em cada etapa do processo produtivo dentro do país.
- c) do consumo (privado e público), investimento e exportação, deduzidas as importações.
- d) de salários, lucros, aluguéis, juros e impostos indiretos, deduzidos os subsídios.
- e) da remuneração dos fatores do trabalho, do capital de empréstimo e dos bens de capital.

Comentários:

Atenção ao "não" do enunciado. Devemos marcar, entre as alternativas, aquela que NÃO fornece o PIB_{PM}.

Vejamos:

a) do valor monetário de venda dos bens finais produzidos dentro do país.



Certo. Isso é apenas outra forma de dizer “soma dos valores dos bens finais (produtos ou serviços)”. Portanto, fornece o PIB a preços de mercado.

b) do valor adicionado em cada etapa do processo produtivo dentro do país.

Certo. Somar o valor adicionado em cada etapa produtiva é outra forma de chegar ao PIB. Lembrando que esse valor incorpora impostos e subsídios.

c) do consumo (privado e público), investimento e exportação, deduzidas as importações.

Certo! Aqui, temos a ótima de Despesa Agregada, onde $DA = C + G + I + (X - M)$.

d) de salários, lucros, aluguéis, juros e impostos indiretos, deduzidos os subsídios.

Certo! Salários, lucros, aluguéis e juros fornecem o PIB_{CF} (PIB a custo de fatores). Mas a alternativa também soma impostos indiretos e subtrai subsídios, chegando ao PIB_{PM}.

$PIB_{PM} = PIB_{CF} + \text{impostos indiretos} - \text{subsídios}$

e) da remuneração dos fatores do trabalho, do capital de empréstimo e dos bens de capital.

Errado! Por dois motivos:

1. A soma das remunerações dos fatores de produção fornece o PIB_{CF}. Portanto, seria preciso somar os impostos indiretos e subtrair os subsídios para chegar ao PIB_{PM}.

2. Seria, porque sequer temos o PIB_{CF} na alternativa. Faltou a remuneração do capital de risco (lucros). O que temos na alternativa é, respectivamente: salários, juros e aluguéis.

Sendo assim, a letra “e” é o gabarito, pois não fornece o PIB a preços de mercado.

Gabarito: “e”

4. (2023/FGV/CGE-SC/Auditor do Estado - Economia) Considere os seguintes dados:

Impostos Diretos = 100

Impostos Indiretos = 50

Subsídios = 20

Transferências = 10

Consumo Pessoal = 200

Poupança Pessoal = 20

Assim, a Renda Líquida do Governo e a Renda Total do país são, respectivamente, iguais a

a) 100 e 300.



- b) 120 e 330.
- c) 120 e 340.
- d) 150 e 370.
- e) 190 e 410.

Comentários:

Precisamos lembrar o conceito de Renda Líquida do Governo, o que farei já atribuindo os valores informados na coluna da direita, e somando na última linha:

Renda líquida do governo	impostos diretos	100
	(-) transferências	10
	outras receitas correntes	0
	impostos indiretos	50
	(-) subsídios	20
	120	

Com isso, ficamos entre as alternativas "b" e "c".

A Renda Total ou, simplesmente, Renda, é obtida assim:

$$\text{Renda} = C + S + T + \text{RLEE} - \text{TUR}$$

Vamos atribuir os valores informados no enunciado e, em caso de omissão, atribuímos zero:

$$\text{Renda} = 200 + 20 + (100+20) + 0 - 0$$

$$\text{Renda} = \mathbf{340}$$

Gabarito: "c"

5. (2023/FGV/RECEITA FEDERAL/Auditor Fiscal) Considere as seguintes siglas:

PIB = Produto Interno Bruto, PIL = Produto Interno Líquido, PNB = Produto Nacional Bruto, PNL = Produto Nacional Líquido, II = Impostos Indiretos, ID = Impostos Diretos, Subs = Subsídios, RLEE = Renda Líquida Enviada ao Exterior, RP = Renda Pessoal, RN = Renda Nacional, RPD = Renda Pessoal Disponível, Transf = Transferências do governo para as famílias, Sp = Poupança Privada, Sg = Poupança do Governo, Se = Poupança Externa.

Ademais, considere que o subscrito cf representa "a custo de fatores" e o subscrito pm representa "a preços de mercado".



Assim, avalie se as seguintes expressões relacionam corretamente os agregados macroeconômicos.

- I. $PNLcf = PIBpm - \text{depreciação} - II + Subs. - RLEE.$
- II. $RPD = RP - ID \text{ sobre famílias}.$
- III. $Se = RLEE - \text{Exportações} + \text{Importações}.$

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Comentários:

Quando dei o gabarito extraoficial dessa questão, ou seja, antes da divulgação do gabarito da banca, eu disse que a banca daria a letra "e", mas que seria um equívoco, pois a terceira afirmativa está errada ou, pelo menos, ambígua.

Agora, acho que a questão deveria ter gabarito "b" ou então ter sido anulada.

Infelizmente, a banca "bateu o pé" e manteve o gabarito como letra "E". O que podemos fazer? Tirar uma lição disso, como explicarei nos comentários. Mas vamos analisar cada uma das afirmativas, pois ainda têm valor didático.

I. $PNLcf = PIBpm - \text{depreciação} - II + Subs. - RLEE.$

Aqui, sem problemas. É correto. Precisamos:

1. Ir de Interno para Nacional: subtraímos a renda líquida enviada ao exterior;
2. Ir de Bruto para Líquido: subtraímos a depreciação;
3. Ir de preços de mercado para custo de fatores: subtraímos os impostos indiretos e somamos os subsídios.

Portanto, tudo correto na equação I.

II. $RPD = RP - ID \text{ sobre famílias}.$

Também correto. Na verdade, é apenas conceitual.

► Renda Pessoal Disponível = Renda Pessoal - Impostos Diretos



III. $Se = RLEE - Exportações + Importações$.

Aqui está o problema. Ou problemas. O primeiro deles, menos grave: a banca não especifica se as exportações e importações incluem serviços ou se são apenas de bens. Mas como falei, devemos mesmo interpretar que incluem serviços, pois falou-se apenas em exportações e importações.

O verdadeiro equívoco, na minha opinião, é que a banca ignorou as Transferências Unilaterais. Eis o que aprendemos na aula:

$$\text{Poupança Externa} = M - X + RLEE - TUR$$

Mas, para não ficar só "minha palavra contra a da banca", vejamos o que diz Carmen Feijó, a principal autora nacional em Contabilidade Social (conceito que inclui Contas Nacionais):

Definindo **Poupança Externa** ou Saldo **(10)**
Externo, ¹⁵ como S_{ext}

$$S_{ext} = (M_{uf} - X_{uf}) + RLEE - TUR = \text{saldo do balanço de pagamentos em Transações Correntes (SCC) (com sinal trocado), ignorando as transferências de capital}$$

No mesmo sentido, Sampaio2:

"DÉFICIT DO BALANÇO DE PAGAMENTOS EM TRANSAÇÕES CORRENTES: é o saldo negativo da soma da Balança Comercial, da Balança de Serviços, da Balança de Rendas e das Transferências Correntes Unilaterais. É igual à poupança externa."

Paulani:

"Nos próximos capítulos, entenderemos melhor por que a poupança externa (SE) é igual à soma dos termos $(M - X)$ e RLEE, deduzido o termo TUR."

Inicialmente, achei que a banca iria se apoiar no trecho "considere as siglas" que ela colocou no enunciado, e assim considerar que as TUR seriam nulas ou deveriam ser ignoradas, já que não estão entre as siglas elencadas. Na minha opinião, já seria "mancada". Mas realmente erraram, e bancaram o erro na resposta aos recursos.

E não, não podemos dizer que a RLEE já inclui as Transferências Unilaterais. Se assim fosse, não haveria diferença entre Renda Nacional Bruta e Renda Disponível Bruta, como aprendemos:

$$RNB = RDB - TUR \text{ ou } RNB + TUR = RDB$$

Sendo pragmático: continuo recomendando que resolva as questões considerando os conceitos corretos que aprendemos na aula e de autores consagrados.



Ainda acredito que foi apenas um erro, e a banca deve consertar em questões futuras. Afinal, continua sendo a melhor banca da atualidade, e elabora as questões mais interessantes.

Por outro lado, se aparecer mais uma questão assim da mesma banca, teremos que aceitar a "jurisprudência" e considerar que a poupança externa é a soma das exportações e renda líquida enviada ao exterior, subtraídas as importações.

Gabarito: "e"

6. (2022 / FGV / SEFAZ ES / Consultor do Tesouro Estadual) São remunerações do trabalho, da terra e do capital, respectivamente,

- a) lucro, valor de mercado e juros.
- b) salário, aluguel, e juros e lucros.
- c) participação nos lucros, juros de financiamento e lucro.
- d) salário, juros e lucros, e aluguel.
- e) remuneração, aluguel e aluguel.

Comentários:

A questão trata de Contas Nacionais, mais especificamente da remuneração dos fatores de produção. Vejamos cada um deles:

O **TRABALHO** consiste na mão-de-obra vendida pela classe trabalhadora e utilizada pelas empresas na produção de bens e serviços. Sua remuneração se dá por meio de salários.

A **TERRA** consiste no capital físico e representa os insumos naturais de que dispõe o setor produtivo da economia. Sua remuneração se dá por meio de aluguel (ou arrendamento).

O **CAPITAL** consiste não apenas no dinheiro, mas também no conjunto de bens de que as empresas dispõem para produzir. Por ser um conceito mais amplo, pode ser subdividido em:

→ **Capital de empréstimo**: é o dinheiro obtido mediante pagamento posterior, com acréscimos acordados. São remunerados via **juros**.

→ **Capital de risco**: é o dinheiro que a empresa obtém de seus sócios, em troca da expectativa de retornos. São remunerados via **lucros**.

Gabarito: "b"

7. (2022 / FGV / SEFAZ ES / Consultor do Tesouro Estadual) Suponha que o único bem produzido por um país seja suco de laranja com morango. Para produzir esse suco é



necessário produzir laranja e morango. O processo produtivo é descrito na tabela a seguir.

Produto	Valor do Produto	Insumos
Laranja	20	0
Morango	10	0
Suco de Laranja com Morango	50	30

Os valores do Produto Agregado, do Valor Adicionado e do Valor Bruto da Produção da economia desse país são iguais, respectivamente, a,

- a) 80, 80 e 80.
- b) 50, 50 e 80.
- c) 50, 50 e 50.
- d) 20, 20 e 80.
- e) 20, 80 e 50.

Comentários:

A leitura do enunciado deixa claro que o único bem produzido é o suco de laranja. Portanto, ele é o único produto final, enquanto a laranja e o morango são bens intermediários.

Com isso, o Produto Agregado, ou PIB, é 50, correspondente ao valor de todos os bens e serviços finais - ainda que, nesse caso, seja apenas um.

Com isso, eliminamos as alternativas "a", "d" e "e".

O Valor Adicionado, lembre-se, é outra forma de chegar ao PIB. Portanto, já sabemos que ele também será igual a 50, mas podemos confirmar somando os valores adicionados em cada produto, final ou intermediário, conforme última coluna da tabela abaixo:

Produto	Valor do Produto (A)	Insumos (B)	Valor adicionado (A-B)
Laranja	20	0	20
Morango	10	0	10
Suco de Laranja com Morango	50	30	20 (50-30)
Soma	80	30	50

Por fim, o Valor Bruto da Produção simplesmente soma todos os produtos, finais e intermediários, com duplicidades, portanto, e totaliza 80 (segunda coluna da tabela).



Gabarito: "b"

8. (2022 / FGV / SEFAZ ES / Consultor do Tesouro Estadual) A diferença entre o PIB a custo de fatores e o PIB a preços de mercado nos fornece

- a) os impostos diretos deduzidos dos subsídios.
- b) a depreciação deduzida dos impostos diretos.
- c) os impostos indiretos deduzidos dos subsídios.
- d) os subsídios deduzidos dos impostos indiretos.
- e) a soma de salários, juros, lucros e aluguéis.

Comentários:

Às vezes, a fama das provas difíceis de Língua Portuguesa da FGV respinga aqui, em Economia. Digo isso porque a maior dificuldade desta questão não está em Contas Nacionais, mas na gramática escolhida pela banca (propositalmente, tenho certeza).

Vou explicar primeiro a parte econômica. Temos, simplesmente:

$$\text{PIB}_{\text{PM}} = \text{PIB}_{\text{CF}} + \text{impostos indiretos} - \text{subsídios}$$

Trocando o PIB_{CF} de lado:

$$\text{PIB}_{\text{PM}} - \text{PIB}_{\text{CF}} = \text{impostos indiretos} - \text{subsídios}$$

Portanto, a diferença entre os dois fornece os subsídios deduzidos dos impostos indiretos (impostos indiretos - subsídios).

Mas duas questões que têm mais a ver com idioma do que com economia podem gerar confusão.

A primeira delas é que a "diferença entre A e B" tem o mesmo significado que a diferença entre "B e A". Por exemplo, a diferença entre 50 e 10 é 40. A diferença entre 10 e 50 também é 40 (e não, necessariamente, -40). 40 unidades separam os dois números, em uma direção ou em outra.

A segunda dificuldade pode vir do uso do "deduzido". Subsídios deduzidos dos impostos indiretos significa que você subtrai (deduz) os subsídios dos impostos indiretos, ou seja, "impostos indiretos - subsídios".

Por isso, o correto é a letra "d", e não a letra "c". E se você errou, não se sinta mal. FGV merece a fama em língua portuguesa.

Gabarito: "d"



9. (2022/FGV/SEFAZ ES/Consultor do Tesouro Estadual - Ciências Econômicas) A partir da Conta Produto Interno Bruto, obtém-se o PIB e a DIB (Despesa Interna Bruta) a preços de mercado (pm). Essa Conta é representada na tabela abaixo.

Débito	Crédito
a. Salários	a. Consumo Familiar
b.	b. Consumo do Governo
c. Impostos Indiretos	c.
d.	d. Formação Bruta de Capital Fixo
	e. Exportações não-fatores
	f. (-) Importações não-fatores
Total: PIBpm	Total: DIBpm

Marque a opção que preenche corretamente os termos em branco do lado do Débito (itens b e d) e do lado do Crédito (item c).

- a) b = Juros, aluguéis e lucros; c = Investimentos em bens de capital; d = Subsídios.
b) b = Juros, aluguéis e lucros; c = Variação de Estoques; d = Subsídios.
c) b = Excedente Operacional Bruto; c = Variação de Estoques; d = (-) Subsídios.
d) b = PIB custo de fatores - salários; c = Total de Investimentos; d = Impostos Diretos.
e) b = Juros, aluguéis e lucros; c = Depreciação; d = (-) Subsídios.

Comentários:

Vamos começar pela coluna da esquerda, onde temos a mensuração do PIBPM pela ótica da remuneração dos fatores de produção.

$PIBPM = (\text{Salários} + \text{Lucros} + \text{Juros} + \text{Aluguéis}) + \text{impostos indiretos} - \text{subsídios}$.

Portanto, vamos preencher com o que falta:

Débito
a. Salários
b. Lucros + Juros + Aluguéis
c. Impostos Indiretos
d. (-) Subsídios
Total: PIBpm

Mas é preciso lembrar que o Excedente Operacional Bruto (EOB) é obtido pela soma das remunerações do capital. Recebe esse nome porque é a produção que excede os salários, ou seja, o que sobra depois que são pagos os salários.

EOB = lucros + juros + aluguéis

Portanto, as alternativas "a", "b" e "c" estão atribuindo as mesmas variáveis ao item "b". E, nesse aspecto, todas estão corretas.



Contudo, apenas as alternativas "c" e "d" atribuem, corretamente, o valor negativo dos subsídios ao item "d". Como já eliminamos a alternativa "b" no parágrafo anterior, já temos o gabarito.

Mas vamos resolver a coluna da direita, para fins didáticos:

Crédito
a. Consumo Familiar
b. Consumo do Governo
c.
d. Formação Bruta de Capital Fixo
e. Exportações não-fatores
f. (-) Importações não-fatores
Total: DIBpm

Temos aí a Despesa Agregada:

$$D = C + G + I + (X - M)$$

Ainda não viu o que está faltando? É porque faltou desmembrarmos o Investimento (I) em seus dois componentes:

$$D = C + G + (\text{Formação Bruta de Capital Fixo} + \text{Variação de Estoques}) + (X - M)$$

Com isso, o item "c" está corretamente atribuído na alternativa "c", nosso gabarito

Gabarito: "c"

10. (2022/FGV/PC-AM/Perito Criminal - Economia) O PIB a preços de mercado pode ser calculado como.

- a) o Produto Nacional Bruto a custo de fatores adicionado da depreciação.
- b) o Produto Nacional Líquido a preços de mercado adicionado da depreciação e da renda líquida enviada ao exterior.
- c) o Produto Interno Bruto a custo de fatores adicionado dos impostos diretos e subsídios.
- d) o Produto Interno Bruto a custo de fatores subtraído dos impostos diretos e subsídios.
- e) o Produto Nacional Líquido a custo de fatores adicionado dos impostos indiretos, subsídios e da renda líquida enviada ao exterior.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das alternativas:

a) o Produto Nacional Bruto a custo de fatores adicionado da depreciação.



Errado. Isso não nos dá nenhuma mensuração. Afinal, se é "bruto", a depreciação já está incluída. Como está na alternativa, seria apenas um Produto Nacional Bruto "Bruto".

b) o Produto Nacional Líquido a preços de mercado adicionado da depreciação e da renda líquida enviada ao exterior.

Somando a depreciação, passamos de PNL para PNB.

Somando a RLEE passamos de PNB para PIB.

Como partimos da Renda Nacional, os impostos indiretos estão adicionados e os subsídios já estão subtraídos, então esse PIB é o PIBPM. A letra "b" é nosso gabarito.

c) o Produto Interno Bruto a custo de fatores adicionado dos impostos diretos e subsídios.

Dois erros. O mais simples, embora mais sutil, é que não são os impostos diretos. São os indiretos. O segundo é adicionar os subsídios? Não! Se falasse em "subtrair os subsídios", ou então em adicionar os "impostos indiretos líquidos de subsídios" estaria correto, pelo menos nessa parte.

d) o Produto Interno Bruto a custo de fatores subtraído dos impostos diretos e subsídios.

Errado, por problemas semelhantes aos da alternativa anterior. Estaria correto se falasse em somar impostos indiretos e subtrair os subsídios.

e) o Produto Nacional Líquido a custo de fatores adicionado dos impostos indiretos, subsídios e da renda líquida enviada ao exterior.

Errado por dois motivos: (1) adicionar os subsídios, que deveriam ser subtraídos, e (2) não somar a depreciação.

Gabarito: "b"



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

- 1. Como é medido o produto pela ótica da produção?**
- 2. Como é medido o produto pela ótica da renda?**
- 3. Como é medido o produto pela ótica da despesa?**
- 4. Qual é a diferença entre o PIB e o PNB?**
- 5. Qual é a diferença entre o PIB a preços de mercado e o PIB a custo de fatores?**
- 6. Qual é a diferença entre o PIB e o PIL (produto interno líquido)?**
- 7. Cite dois problemas do PIB nominal a preços de mercado como forma de mensurar a produção de um país.**
- 8. O PIB do Brasil é superior ao da Coreia do Sul, mas nosso país é considerado menos desenvolvido. Como isso pode ser explicado?**



Perguntas com respostas

1. Como é medido o produto pela ótica da produção?

É o somatório do valor dos bens e serviços produzidos durante determinado período.

2. Como é medido o produto pela ótica da renda?

É o somatório do valor das remunerações pagas aos fatores de produção durante determinado período.

3. Como é medido o produto pela ótica da despesa?

É o somatório dos gastos com bens e serviços durante determinado período.

4. Qual é a diferença entre o PIB e o PNB?

A renda líquida enviada ao exterior.

5. Qual é a diferença entre o PIB a preços de mercado e o PIB a custo de fatores?

Os impostos líquidos de subsídios.

6. Qual é a diferença entre o PIB e o PIL (produto interno líquido)?

A depreciação.

7. Cite dois problemas do PIB nominal a preços de mercado como forma de mensurar a produção de um país.

Um problema é que nos preços de mercado estão “embutidos” os impostos e os subsídios, ou seja, uma parte dos preços não é valor do produto, mas sim participação do governo. Além disso, os preços incluem inflação, e um aumento no PIB nominal pode indicar apenas aumento nos preços, sem ter havido, necessariamente, aumento na produção.

8. O PIB do Brasil é superior ao da Coreia do Sul, mas nosso país é considerado menos desenvolvido. Como isso pode ser explicado?

Porque o PIB não leva em consideração a situação da população. Além de população maior do que a sul-coreana, o Brasil tem grande parte de seu PIB concentrado em poucos indivíduos.



...

Com isso, concluímos mais uma importante aula! =)

Grande abraço e bons estudos!!!

Prof. Celso Natale



Instagram: www.instagram.com/profcelsonatale

LISTA DE QUESTÕES ESTRATÉGICAS

CESGRANRIO

1. (CESGRANRIO - 2023 - Analista de Desenvolvimento (AgeRIO)/Crédito, Risco e Finanças) Segundo o IBGE, o Brasil apresentou os seguintes resultados concernentes às despesas agregadas, realizadas em 2020, em R\$ milhões:

Consumo das famílias	4.670.910
Consumo do governo	1.526.283
Formação bruta de capital fixo	1.223.733
Exportações de bens e serviços	1.256.517
Importações de bens e serviços	1.153.185
Variação de estoque	- 76.401

De acordo com os dados da Tabela, o valor, em R\$ milhões, do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de mercado, em 2020, foi de

- a) 7.420.926
- b) 7.447.857
- c) 7.524.258
- d) 7.600.659
- e) 9.754.227



2. (CESGRANRIO - 2022 - Profissional de Nível Superior (ELETRONUCLEAR)/Economista)
De acordo com os dados do IBGE, o Brasil apresentou os seguintes valores acumulados, em R\$ milhões, valores aproximados, concernentes à oferta e à demanda agregadas em 2020:

Valor Adicionado da Agropecuária	440.085
Valor Adicionado da Indústria	1.321.892
Valor Adicionado do Setor de Serviços	4.689.305
Impostos Líquidos	1.016.334
Consumo das Famílias	4.696.416
Consumo do Governo	1.529.313
Formação Bruta de Capital Fixo	1.240.167
Variação de Estoques	- 50.530
Exportações	1.254.192
Importações	1.201.942

De acordo com os dados da Tabela, o valor, em R\$ milhões, do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes de mercado, em 2020, foi de

- a) 5.434.948
- b) 6.451.282
- c) 7.465.896
- d) 7.467.616
- e) 9.871.500

3. (CESGRANRIO - 2019 - Economista (UNIRIO) O Produto Interno Bruto de uma economia é maior do que o seu Produto Nacional Bruto, em determinado período, se houver, nesse período,

- a) déficit no balanço comercial
- b) déficit na conta corrente do balanço de pagamentos
- c) taxa de desemprego maior do que 4%
- d) expansão da produção dentro do país
- e) pagamento líquido de rendas ao exterior

4. (CESGRANRIO - ANALISTA BACEN - 2010) O Produto Interno Bruto de um país, num certo ano, é menor que o seu Produto Nacional Bruto, no mesmo ano, se a(o),



- a) entrada de poupança externa for elevada.
- b) entrada líquida de capitais do exterior exceder as importações.
- c) renda líquida recebida do exterior for positiva.
- d) reserva em divisas estrangeiras, no Banco Central, aumentar.
- e) superávit no balanço comercial e de serviços for positivo.

5. (CESGRANRIO - ECONOMISTA JR. - TERMORIO - 2009) O Produto Interno Bruto (PIB) de um país

- a) exclui as mercadorias exportadas.
- b) inclui as mercadorias importadas.
- c) é uma medida de sua riqueza material.
- d) é invariavelmente crescente com o tempo.
- e) é sempre maior que o seu Produto Nacional Bruto (PNB).

6. (CESGRANRIO - ECONOMISTA JR. - TERMORIO - 2009) Um país recebe poupança externa quando

- a) acumula reservas de divisas internacionais.
- b) apresenta um déficit em conta corrente no seu balanço de pagamentos.
- c) exporta mais do que importa (balanço comercial superavitário).
- d) a entrada líquida de capital do exterior é positiva.
- e) o investimento direto do exterior é vultoso.

FGV

1. (2024 / FGV / Prefeitura SJC / Analista em Gestão Municipal) Considere o fluxo circular da renda com três agentes: empresas, famílias e governo. As relações a seguir, que envolvem pelo menos dois desses agentes, estão corretas, à exceção de uma. Assinale- a.

- a) Famílias oferecem trabalho e capital às empresas, em troca de salários e lucros.
- b) Governo demanda bens finais no mercado de bens, ofertados pelas empresas.
- c) O fluxo monetário entre famílias e governo envolve impostos e transferências.
- d) O consumo das famílias no mercado de bens e serviços gera receita para as empresas.
- e) Famílias, governo e empresas depositam suas poupanças no mercado financeiro.



2. (2023 /FGV / Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro / Fiscal de Rendas) Existem duas formas de se medir o produto de uma economia: pelas óticas do dispêndio e da renda. A partir do uso de uma dessas óticas ou de ambas, é correto afirmar que:

- a) a demanda final iguala a soma de lucros, juros e aluguéis;
- b) o valor agregado do produto iguala a soma do consumo e do investimento;
- c) a igualdade entre produto e dispêndio vem do conceito de produto, que engloba todos os destinos possíveis do produto;
- d) o produto iguala a renda que iguala o dispêndio dos salários;
- e) o conceito de renda se refere à remuneração dos fatores de produção.

3. (2023/FGV/CGE-SC/Auditor do Estado - Economia) O PIB a preços de mercado não pode ser mensurado pela soma

- a) do valor monetário de venda dos bens finais produzidos dentro do país.
- b) do valor adicionado em cada etapa do processo produtivo dentro do país.
- c) do consumo (privado e público), investimento e exportação, deduzidas as importações.
- d) de salários, lucros, aluguéis, juros e impostos indiretos, deduzidos os subsídios.
- e) da remuneração dos fatores do trabalho, do capital de empréstimo e dos bens de capital.

4. (2023/FGV/CGE-SC/Auditor do Estado - Economia) Considere os seguintes dados:

Impostos Diretos = 100

Impostos Indiretos = 50

Subsídios = 20

Transferências = 10

Consumo Pessoal = 200

Poupança Pessoal = 20

Assim, a Renda Líquida do Governo e a Renda Total do país são, respectivamente, iguais a

- a) 100 e 300.
- b) 120 e 330.
- c) 120 e 340.
- d) 150 e 370.
- e) 190 e 410.



5. (2023/FGV/RECEITA FEDERAL/Auditor Fiscal) Considere as seguintes siglas:

PIB = Produto Interno Bruto, PIL = Produto Interno Líquido, PNB = Produto Nacional Bruto, PNL = Produto Nacional Líquido, II = Impostos Indiretos, ID = Impostos Diretos, Subs = Subsídios, RLEE = Renda Líquida Enviada ao Exterior, RP = Renda Pessoal, RN = Renda Nacional, RPD = Renda Pessoal Disponível, Transf = Transferências do governo para as famílias, Sp = Poupança Privada, Sg = Poupança do Governo, Se = Poupança Externa.

Ademais, considere que o subscrito cf representa "a custo de fatores" e o subscrito pm representa "a preços de mercado".

Assim, avalie se as seguintes expressões relacionam corretamente os agregados macroeconômicos.

- I. $PNL_{cf} = PIB_{pm} - \text{depreciação} - II + Subs. - RLEE.$**
- II. $RPD = RP - ID \text{ sobre famílias.}$**
- III. $Se = RLEE - \text{Exportações} + \text{Importações.}$**

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

6. (2022 / FGV / SEFAZ ES / Consultor do Tesouro Estadual) São remunerações do trabalho, da terra e do capital, respectivamente,

- a) lucro, valor de mercado e juros.
- b) salário, aluguel, e juros e lucros.
- c) participação nos lucros, juros de financiamento e lucro.
- d) salário, juros e lucros, e aluguel.
- e) remuneração, aluguel e aluguel.

7. (2022 / FGV / SEFAZ ES / Consultor do Tesouro Estadual) Suponha que o único bem produzido por um país seja suco de laranja com morango. Para produzir esse suco é necessário produzir laranja e morango. O processo produtivo é descrito na tabela a seguir.



Produto	Valor do Produto	Insumos
Laranja	20	0
Morango	10	0
Suco de Laranja com Morango	50	30

Os valores do Produto Agregado, do Valor Adicionado e do Valor Bruto da Produção da economia desse país são iguais, respectivamente, a,

- a) 80, 80 e 80.
- b) 50, 50 e 80.
- c) 50, 50 e 50.
- d) 20, 20 e 80.
- e) 20, 80 e 50.

8. (2022 / FGV / SEFAZ ES / Consultor do Tesouro Estadual) A diferença entre o PIB a custo de fatores e o PIB a preços de mercado nos fornece

- a) os impostos diretos deduzidos dos subsídios.
- b) a depreciação deduzida dos impostos diretos.
- c) os impostos indiretos deduzidos dos subsídios.
- d) os subsídios deduzidos dos impostos indiretos.
- e) a soma de salários, juros, lucros e aluguéis.

9. (2022/FGV/SEFAZ ES/Consultor do Tesouro Estadual - Ciências Econômicas) A partir da Conta Produto Interno Bruto, obtém-se o PIB e a DIB (Despesa Interna Bruta) a preços de mercado (pm). Essa Conta é representada na tabela abaixo.

Débito	Crédito
a. Salários	a. Consumo Familiar
b.	b. Consumo do Governo
c. Impostos Indiretos	c.
d.	d. Formação Bruta de Capital Fixo
	e. Exportações não-fatores
	f. (-) Importações não-fatores
Total: PIBpm	Total: DIBpm

Marque a opção que preenche corretamente os termos em branco do lado do Débito (itens b e d) e do lado do Crédito (item c).

- a) b = Juros, aluguéis e lucros; c = Investimentos em bens de capital; d = Subsídios.



- b) b = Juros, aluguéis e lucros; c = Variação de Estoques; d = Subsídios.
- c) b = Excedente Operacional Bruto; c = Variação de Estoques; d = (-) Subsídios.
- d) b = PIB custo de fatores - salários; c = Total de Investimentos; d = Impostos Diretos.
- e) b = Juros, aluguéis e lucros; c = Depreciação; d = (-) Subsídios.

10. (2022/FGV/PC-AM/Perito Criminal - Economia) O PIB a preços de mercado pode ser calculado como.

- a) o Produto Nacional Bruto a custo de fatores adicionado da depreciação.
- b) o Produto Nacional Líquido a preços de mercado adicionado da depreciação e da renda líquida enviada ao exterior.
- c) o Produto Interno Bruto a custo de fatores adicionado dos impostos diretos e subsídios.
- d) o Produto Interno Bruto a custo de fatores subtraído dos impostos diretos e subsídios.
- e) o Produto Nacional Líquido a custo de fatores adicionado dos impostos indiretos, subsídios e da renda líquida enviada ao exterior.



Gabarito CESGRANRIO

1. B
2. D
3. E
4. C
5. C
6. B

Gabarito FGV

1. E
2. E
3. E
4. C
5. E
6. B
7. B
8. D
9. C
10. B



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.